



Práticas inovadoras

Percurso de reconhecimento

A última edição do TRATAVENOTÍCIAS relativa do ano de 2021 surge num tempo assinalado pelas festas natalícias e de transição de página no calendário do tempo.

Sendo este período festivo normalmente relevante em cada um de nós, a verdade é que ainda vivemos tempos que não nos deixam imprimir-lhe a intensidade de que tanto gostamos. Daí que, se bem que de uma forma menos intensa do que no ano passado, ainda temos que olhar com cuidado para a forma como abraçamos nos encontros de Natal. Sejamos, pois, cuidadosos, como forma de conservar ateadada a chama natalícia.

Nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS—a edição nº 69— damos conta com regozijo do reconhecimento do trabalho da TRATAVE, com o recebimento do selo da Qualidade do Serviço de Águas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na variante Qualidade para o uso eficiente da água.

E destacamos mais um momento da abertura ao futuro. Na verdade, a TRATAVE participou em novembro último no Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG), onde partilhou as apostas internas no que à inovação diz respeito, mormente nas melhores técnicas de operação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais ou na forma como é levada muito a sério a manutenção interna, seja na operacionalidade dos equipamentos seja no funcionamento das infraestruturas.

São estas apostas totalmente direcionadas para o futuro com apostas concretas e ganhas que da TRATAVE nos vão enchendo de coragem para continuarmos o caminho de sucesso na despoluição e sustentabilidade do vale do Ave.

Resta-nos desejar a todos os nossos clientes e parceiros os votos de umas boas festas e o desejo das maiores felicidades para o ano de 2022.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Práticas inovadoras

Tendo como pano de fundo o facto de ser uma empresa de referência no setor de saneamento de águas residuais em Portugal, a TRATAVE esteve presente, mais uma vez, no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG 2021), um evento que junta as diferentes entidades responsáveis pela gestão da água e saneamento no nosso país.

No encontro que decorreu em novembro último no Tivoli Marina Vilamoura—Centro de Congressos do Algarve—numa organização da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, sob o tema central “Dificuldades na Gestão da Água e a Emergência Climática: Mudanças Necessárias”—, a TRATAVE participou com três apresentações: “rede inteligente em sistemas de águas residuais. Caso de estudo da TRATAVE”, da responsabilidade de António Pereira e Rolando Faria, da TRATAVE, e José Pinho, da Universidade do Minho, “gestão de ativos no processo de manutenção TRATAVE” pela mão de Manuel Lopes, e “gestão de aflúencias indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais”, um projeto corporativo do grupo Aquapor, da responsabilidade de Ruth Lopes, Joana Castro e Catarina Sousa, da Aquapor e António Pereira, da TRATAVE.

Olhando para as exposições com selo da TRATAVE e, desde logo, para a “rede inteligente em sistemas de águas residuais”, importa vincar a criação de um sistema de previsão e alerta eficaz que “utiliza uma vasta rede de monitorização” que permite o conhecimento amplo das condições e do estado de escoamento da rede da TRATAVE.

Apostas ganhadoras

Esta rede inteligente permite diagnosticar em tempo real os impactos das afluências excessivas durante eventos de precipitação e automaticamente dar instruções no sentido da adaptação dos sistemas às circunstâncias meteorológicas. Por outro lado, incorpora sistemas de previsão, sendo possível antecipar as consequências dos diferentes eventos de precipitação, e atuar por forma a minimizar os problemas resultantes dos volumes infiltrados transportados para as ETAR. Desta forma é possível aliviar o impacto ambiental, otimizando a gestão dos caudais no Sistema, com o conhecimento em tempo real de “eventuais” obstruções e sobrecargas, como através da geração de múltiplos cenários para tomada de decisão de alternativas de drenagem e tratamento. Em suma, este sistema permite otimizar a gestão operacional do sistema de que a TRATAVE é responsável.

Com a apresentação no ENEG 2021 da comunicação “Gestão de Ativos no Processo de Manutenção TRATAVE”, a TRATAVE mostrou como a introdução da gestão de ativos está a implicar uma revisão/atualização da estratégia de Gestão da Manutenção, tendo contribuído para uma melhor definição do propósito do Processo de Manutenção da TRATAVE, alinhando as intervenções/decisões com os objetivos estratégicos dos ativos. A Gestão de ativos permite o acompanhamento do ciclo de vida do ativo usando uma abordagem apoiada no custo, desempenho e risco.

O Processo de Manutenção da TRATAVE tem como objetivo promover uma atividade coordenada para produzir valor a partir dos ativos, onde os objetivos são traduzidos em decisões, em planos e em atividades. É definido como o conjunto de tarefas relacionadas de forma lógica, com o objetivo de assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, infraestruturas e edifício, garantindo que os ativos sejam intervencionados de acordo com as boas práticas, técnicas e exigências legais, de forma a evitar a perda de função ou redução do rendimento e, no caso de tal acontecer, que sejam repostas rapidamente as condições ideais de operacionalidade e tudo a um custo global otimizado, conseguindo assim o funcionamento ininterrupto das instalações através da operacionalidade dos equipamentos.



Reconhecimento diferenciador

A TRATAVE foi uma das oito empresas—entre as “mais de cento e cinquenta entidades gestoras de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais” a operar em Portugal—que recebeu o selo da Qualidade do Serviço de Águas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na variante Qualidade para o uso eficiente da água. Esta distinção da TRATAVE por parte da ERSAR refere-se ao ano de 2020.

Vinque-se que “o uso eficiente da água” se enquadra no Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), lançado no ano de 2012 e que procura garantir uma melhor gestão da água, “adequada aos conhecimentos técnicos do presente e com uma atitude responsável de prevenção face ao futuro”. Esta ferramenta de política ambiental tem como principal objetivo a promoção do uso eficiente da água no nosso país, especialmente nos setores urbano, agrícola e industrial, como forma de minimizar os riscos de escassez hídrica e a melhoria das condições ambientais nos meios hídricos, sem pôr em causa as necessidades vitais e a qualidade de vida das populações, bem como o desenvolvimento socioeconómico do país. E, por outro lado, pretende alcançar a redução dos volumes de cargas poluentes rejeitadas para os meios hídricos bem como a redução dos consumos de energia.

Saliente-se que estas distinções da ERSAR—numa organização em parceria com o jornal Água & Ambiente—visam reconhecer as entidades que se destacam pelo seu bom desempenho nos serviços de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais.

A entrega deste selo de reconhecimento na qualidade do trabalho da TRATAVE teve lugar no passado mês de novembro no âmbito da 16.ª Expoconferência da Água—Conferência da Água que decorreu no SANA Malhoa Hotel, em Lisboa.



Em tempo de celebração do presente, e já de olhos postos no futuro, desejamos a todos os nossos clientes e parceiros umas boas festas e as maiores felicidades para o ano de 2022!

Os nossos parceiros

Cottonevasion

Unipessoal, Lda

Com instalações localizadas na Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, a Cottonevasion, Unipessoal, Lda. é uma empresa prestadora de serviços na área dos têxteis.

A atividade da Cottonevasion centra-se, fundamentalmente, na tinturaria e acabamentos—mormente a laminagem, branqueamento e calandragem—de malhas que são empregadas nos têxteis-lar. Referência também para o peluche laminado para *babygrows* em malha ou felpo.

Refira-se que a empresa Cottonevasion, Unipessoal, Lda. apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 31 de março de 2014, recebendo a autorização de ligação nesse mesmo dia, dia em que procedeu à ligação das suas águas residuais ao sistema de despoluição do vale do Ave. Esta ligação foi efetuada ao intercetor do Vizela, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Rabada, na freguesia de Burgães, no concelho de Santo Tirso.

Ysium

Lda

Criada em 2014, a Ysium nasceu “como resposta ao desafio da Leica” de “ser capaz de se tornar num fornecedor de referência desta prestigiada marca mundial”. E, na verdade, a Ysium, é um parceiro de referência da empresa ótica alemã.

Desenvolve também produtos e serviços na área da mecânica de precisão que vão do tratamento de superfície, à gravação a laser. E trabalha em materiais como o aço inox, latão, alumínio e titânio. E fabrica produtos para diferentes sectores de atividade, desde a aeronáutica ou setor automóvel, passando pelo desporto e a medicina, até à fotografia e relojoaria.

Refira-se que Ysium, Lda., apresentou o seu requerimento de adesão ao sistema de despoluição do Ave no dia 1 de maio de 2014, recebendo autorização de ligação a 5 de maio desse ano, dia em que procedeu à ligação das suas águas residuais que são tratadas na ETAR Agra, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares